

a construir seu trono

A consciência é caixa de ressonância onde se repercutem os ecos de todas as acções humanas. Acontecimento mais notável produz evidentemente eco mais sonoro: eis o que acontece com as descobertas da ciência.

Durante muitos séculos, foi a terra considerada centro do mundo: o homem sentava-se regalado no trono do universo. Copérnico e Galileu não estiveram pelos ajustes: a terra não passa de asteroide, girando em volta de uma estrela secundária, entre as miríades das que formam a Via-Láctea. Escorçado do trono do universo, o homem agarra-se trepidante a um reinado terrestre: rei da criação ao qual tudo deve sujeitar-se!

Reinado efémero! Darwin reduziu-o à craveira de um animal entre muitos, diferenciado dos seus «irmãos» por casualidade cega ou destino fatal. Desilusão de um rei-

nado quiméricamente assente sobre a ignorância do monarca!

Besta da Selva ou «imagem de Deus», no dizer da Bíblia?

Os vertiginosos progressos científicos do nosso século vieram restituir ao homem a consciência duma dignidade muito sua. Os veículos espaciais com que procura devassar o universo, os contínuos progressos no sentido duma síntese artificial da vida, o domínio sempre mais completo sobre as forças da matéria, os êxitos alcançados contra doenças ditas incuráveis, a crescente descoberta das leis da transmissão da vida são outras tantas batalhas ganhas por um rei que não quer abdicar do seu trono nem deixar, por pele alheia, pergaminhos que só ele possui.

O mundo não foi dado ao homem para nele viver de qualquer maneira, mas para que ele acabe a obra que Deus sem ele começou. Não sendo embora esta a sua principal tarefa, é parte imprescindível dela. A esta luz, o progresso científico desemboca não em orgulho estulto ou fimeidez infantil, senão sem alegria: saber que há Alguém que conta com os nossos sucessos, se interessa pelos nossos reveses e se alegra com os nossos êxitos como se foram Seus.

Seja qual for a actividade — desde que humanamente digna — em que o homem exercita a perspicácia da inteligência, a penetração do génio ou a força do seu braço, jamais esta «imagem de Deus» trabalha sôzinha!



AVEIRO, 19 DE JUNHO DE 1964 - ANO XXXIV - NÚMERO 1703

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

SOLDADOS DE PORTUGAL

Os bravos soldados de Portugal, que tão galhardamente souberam mostrar a sua valentia, em terras portuguesas de Africa, na luta contra o inimigo, receberam, no dia 10, as condecorações a que tiveram jus.

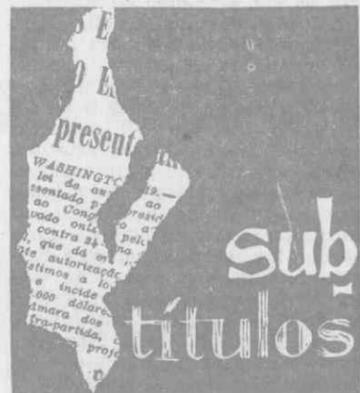
Heróis pelos seus feitos, pela sua coragem, pela determinação de serem portugueses e quererem continuar a sê-lo, que sem temor souberam lutar para defender as vidas de seus companheiros, tantas vezes numerosos, em perigo de uma emboscada traiçoeira, entre a densa vegetação ou em campo aberto, mostraram exuberantemente o seu valor de soldados lusos.

De todas as armas e de todos os postos, os militares receberam as honras a que tinham direito nessa extraordinária consagração que se realizou no Tereiro do Paço, enquadrado no cenário sempre maravilhoso do Tejo.

Pelo segundo ano consecutivo, o povo aclamou entusiasticamente os heróis no dia da Festa Nacional. A Nação prestou, assim, significativa homenagem, no «Dia de Portugal», aos heróis das Forças Armadas, valorosos militares que em terras portuguesas de além-mar lutaram, lutam e lutarão pela defesa da sagrada integridade do território pátrio.

A IGREJA DOS POBRES

A 11 de Setembro de 1962, o Papa João XXIII afirmava: «Perante os países subdesenvolvidos, a Igreja tem de se apresentar tal como é e quer ser: a Igreja de todos, mas especialmente dos pobres».



Não pode negar-se que nesta hora de renovação, para melhor mostrar aos homens a sua verdadeira face, a Igreja procura os caminhos da pobreza e da simplicidade.

Recorde-se um exemplo, entre muitos. O Cardeal Lercaro, Arcebispo de Bolonha, que cedeu parte do seu Paço Episcopal para habitação dos pobres, falando no Concílio Ecuménico, afirmou: «A pobreza é um sinal para distinguir a Igreja de Cristo; a pobreza condiciona toda a acção pastoral, evangélica e penetrante... Num mundo em que dois terços dos homens passam fome, a Igreja deve dar uma resposta de austeridade e de pobreza».

A CÂMARA e a sua OBRA

Um dos assuntos que mereceu a atenção do ilustre Presidente do Município nas declarações feitas há tempos à Imprensa, e a que nos temos referido, foi o problema do saneamento, sempre dos mais importantes e no qual, pela sua própria natureza, nem todos reparam. Não é obra que dê nas vistas, mas é obra fundamental.

Neste momento, a Câmara tem em curso a construção da Estação de Tratamento de Esgotos, que foi adjudicada em Setembro de 1962, pela importância de 2.421.417\$00. Simultaneamente adjudicou também a empreitada do fornecimento do equipamento electro-mecânico para as estações

elevatórias da rede de saneamento da cidade, pela importância de 2.237.750\$00.

Para dar acesso à Estação de Tratamento de Esgotos e para permitir a passagem da adutora final, foi também posta a concurso e encontra-se em realização a construção da respectiva via de acesso e pontão sobre a Ria, obra adjudicada por 344.000\$00

Tem, portanto, o problema do saneamento merecido a melhor das atenções. A Câmara considera que ele constitui uma obra indispensável para o estado sanitário da cidade. Além disso, pretendendo levar a efeito o arranjo do centro cívico, como é de todos sabido, entende, evidentemente, que não podem os esgotos conti-

nuar a cair na Ria, conspurcando-a e dando-lhe mau aspecto e maus cheiros. Há, pois, o propósito de acabar, de uma vez, em toda a área citadina, com os esgotos antiquados ainda existentes. E assim, e até porque na área urbana de Esgueira não existe qualquer sistema de esgotos, nem moderno nem antigo, a Câmara resolveu fazer imediatamente a construção da respectiva rede naquela freguesia.

Está à vista a importância de todas estas obras. Também não é difícil avaliar o esforço financeiro que elas representam para o Município. O equipamento electro-mecânico e a estação de tra-

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ELEIÇÃO E COROAÇÃO DO PAPA PAULO VI

É isto que espanta: morrer um Papa que andava no coração dos homens, de todos os homens de todas as raças e credos, e logo outro Papa surgir, na fidelidade à mesma raiz, por exigência do mesmo mandato, com o peso da mesma transcendente missão.

É isto que espanta e confunde: assistirmos à morte de João XXIII, o bom e o santo que vive e viverá na nossa memória, na lembrança da posteridade, tão simples e tão ousado, tão evangélicamente revolucionário no amor, e alguns dias depois, quase sem que se desse pela brevíssima pausa, vermos de novo a mesma barca a vogar, com outra mão visível ao leme, mas comandada pelo sopro invisível do mesmo Espírito.

Em Paulo VI, a Igreja continua. É outro o Papa, mas a tarefa, essa é a mesma, o mesmo poder: Pescador de homens, garantia da Fé, servo dos servos de Deus, Vigário de Cristo.

Se os olhos do mundo estavam em Roma à hora em que João XXIII, «um Pai para todos», na serenidade dos justos, passou a uma vida melhor, sob o céu de Roma continuaram os olhos do mundo naquele momento de triun-

fo e de apoteose em que Paulo VI, após o maior Conclave da história, saiu à varanda central da Basílica do Vaticano para erguer os braços e dar, «urbi et orbi», a sua primeira bênção, uma bênção que tinha a medida dos gestos do próprio Cristo às margens do lago ou no alto dos montes.

Paulo VI, um nome bem cheio de ressonâncias ecuménicas, foi eleito em 21 de Junho de 1963. No dia seguinte, de manhã, dirigiu ao mundo a sua primeira radiomensagem. Nela, expôs as preocupações maiores do seu pontificado: o Concílio, a Unidade entre os Cristãos, a Paz e a Justiça para todo o género humano. É isto, esta ânsia de alma, este bater de coração, esta dádiva inteira no esmagamento de si mesmo, «a fim de que seja proclamado sempre mais alto (...) que só o Evangelho de Jesus é a salvação tão esperada e desejada».

No dia da coroação, a 30 de Junho, tendo diante dos olhos — uns olhos azuis, luminosos, profundamente encovados nas órbitas — incomparável quadro de fé e de glória, haveria de dizer: «Nada na Terra excede a Igreja em grandeza, nada a excede em santidade».

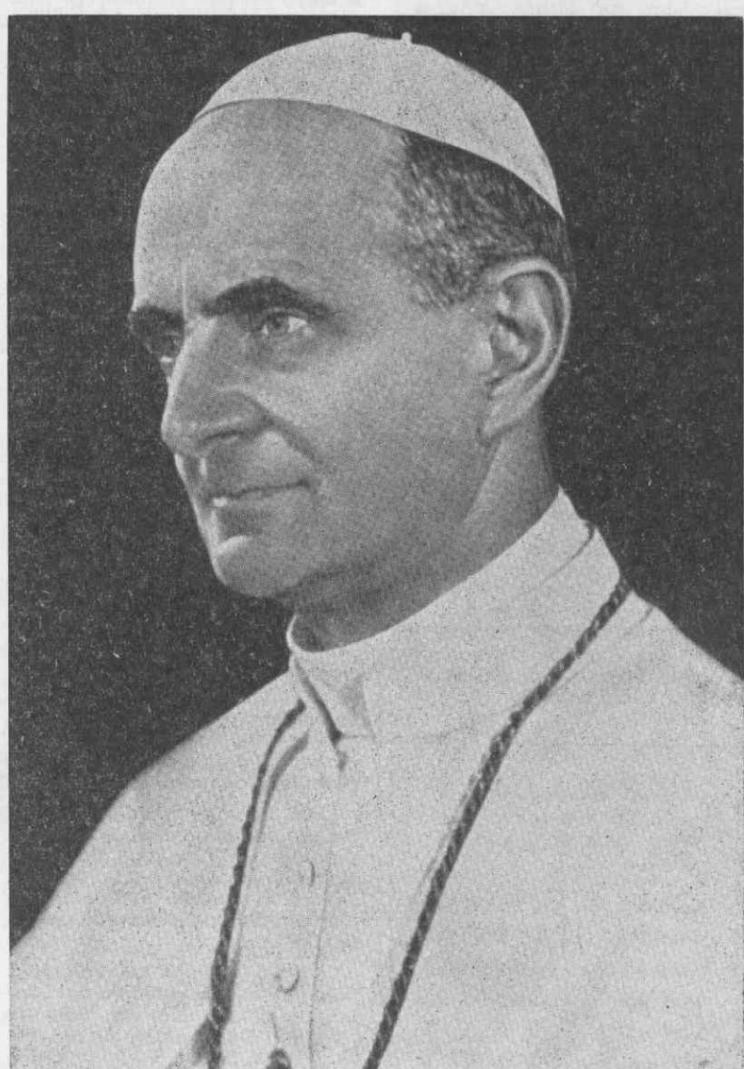
Desde então para cá, humilde e corajosamente, como o primeiro

pescador, como todos os outros na sucessão dos séculos, o trabalho do Papa tem sido este: procurar que a grandeza da Igreja seja cada vez mais larga e mais profunda nas suas benemerências, no seu amor, mostrando aos homens a sua verdadeira face, e procurar também que a sua santidade seja caminho para quantos, algum dia tocados pela graça, sintam o gosto e o desejo do regresso, em manhã clara de aleluia, ao abraço fraterno na Casa do Pai. O seu trabalho é este, traduzido em oração, em sacrifício, em renúncia, em compreensiva caridade, em paternal benevolência.

Não devemos esquecer os dois felizes aniversários. E vamos, em família, dar graças a Deus e pedir novos e maiores favores.

O Venerando Prelado da Diocese presidirá no próximo domingo, dia 21, pelas 19,15 horas, na Catedral, a um solene Te Deum pelo primeiro aniversário da eleição e da coroação do Santo Padre Paulo VI.

Convidam-se pois todos os fiéis para esta cerimónia, que se realiza imediatamente a seguir à Missa Vespertina.





AVEIRO

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA P. S. P., QUE PARTE PARA ANGOLA

O Comandante da P. S. P. de Aveiro, sr. Capitão José Horta Monteiro, por haver sido mobilizado para prestar serviço em Angola, vai, dentro de breves dias, seguir para aquela nossa província ultramarina.

Os seus amigos mais íntimos e dedicados, logo que do facto tiveram noticia, ofereceram-lhe um jantar, que na quarta-feira se realizou no «Galo de Ouro» e a que assistiram algumas dezenas de pessoas, entre as quais se viam bastantes senhoras, que davam à reunião uma nota elegante e distinta.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. João de Almeida, Dr. José Simões de Carvalho, Eng. Agrônomo Manuel Simões Pontes e Figueira Maio, que, com a maior sinceridade, disseram ao homenageado a sua mágoa por o verem partir e puseram em merecido destaque os dotes que exornam o seu carácter, o seu trato afável e outros apreciáveis predicados que possui e que, justamente, o tornaram credor da estima e apreço que lhe tributam quantos consigo privam e o conhecem, deixando, em cada um, a mais viva saudade, bem como a sua esposa, sr.ª D. Fernanda Horta Monteiro, que ali se achava presente e foi também alvo de manifestações de muita simpatia, por parte de toda a assistência.

Na verdade, o sr. Capitão Horta Monteiro, militar brioso e muito distinto, mostrou-se sempre, no desempenho das suas altas e por vezes delicadas funções, uma pessoa compreensiva, tolerante, moderada e correcta, prestigiando-se e prestigiando, simultaneamente, o lugar que, durante perto de dois anos, ocupou.

O homenageado agradeceu a prova de atenção dos seus amigos, manifestada naquela simpática despedida, e disse que guardaria sempre de todos, como também de Aveiro, as melhores recordações.

Ao sr. Capitão Horta Monteiro, de quem sempre recebemos as maiores atenções, desejamos todas as felicidades.

HOSPITAL DE SANTA JOANA

Foi o seguinte o movimento hospitalar na última quinzena: Banco—doentes, tratamentos e injecções, 772; Internamentos—doentes pensionistas e pobres, 73; Consulta Externa—consultas, tratamentos e injecções, 1.290; Operações—grande e pequena cirurgia, 38; Radiografias, 54; Análises, 425.

QUEM PERDEU?

De 1 a 15 do corrente, foram achados e entregues na Secretaria da P. S. P. os seguintes objectos e valores: uma chave de trinco; um sacco de lona com uns calções e um par de sapatilhas; um tampão de depósito de gasolina; um lenço de nylon, de senhora; uma camisola de nylon, de criança; uma saúdalia de criança; e uma luva de pelica.

FUNCIONÁRIO TRANSFERIDO

Da Secretaria do Governo Civil de Aveiro transitou para uma secretaria do Ministério do Interior, mediante concurso, o sr. Manuel Carvalho Martins da Maia, que durante muito tempo competentemente exerceu as suas funções nesta cidade.

FARMACIAS DE SERVIÇO

- Sexta-feira . . . CALADO
- Sábado . . . AVENIDA
- Domingo . . . SAÚDE
- Segunda-feira . . . OUDINOT
- Terça-feira . . . NETO
- Quarta-feira . . . MOURA
- Quinta-feira . . . CENTRAL

AFUNDOU-SE A TRAI-NEIRA «S. REMO»

Devido a uma violenta explosão a bordo, afundou-se há dias, ao largo da Figueira da Foz, a traineira «S. Remo», não havendo, porém, perda de nenhuma vida.

Ao contrário do que a princípio se disse e os jornais noticiaram, esta embarcação não era da praça de Aveiro; eram daqui, todavia, alguns pescadores.

ANTÓNIO LEITE VOLTA A EXPOR EM AVEIRO

António Leite, que, ainda há não muitos meses, expôs individualmente no salão do Aveirense e que, pouco depois, voltou a expor entre nós, na Galeria Borges, integrado na exposição «Sete Artistas do Porto», representou, por um convite selectivo, Portugal na III Bienal de Arte Moderna, de Paris, tendo recentemente conquistado novo e invulgar êxito internacional no certame de dimensões mundiais que foi a VIII Exposição de «Bianco e Nero», de Lugano.

Este notável artista portuense, que se encontra desde já matriculado na Academia di Belle Arti, de Roma, vem a Aveiro expor, individualmente, na Galeria Borges, os seus últimos trabalhos, feitos propositadamente para serem expostos entre nós. É uma distinção que honra Aveiro, e que a nossa cidade saberá apreciar.

Para a abertura desta exposição, que se realiza no próximo dia 20, pelas 17 horas, Armando Vidal, talentoso pianista do nosso Conservatório, far-se-á ouvir numa gravação de algumas peças escolhidas de Bach e César Franck—órgão—e de Beethoven, Mozart e outros—piano—música de tonalidades de religiosa serenidade a coadunar-se com o cunho intimista da obra do expositor.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dia 19—D. Marília Antónia Magano, esposa do sr. Dr. António Manuel Martins Moreira; D. Ilda Taborda; Graça Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves; Dr. António Alberto da Maia Ferreira; Manuel dos Santos Rocha.

Dia 20—Dr. José Arnaldo da Quina Ferreira; Delmiro Henriques de Almeida; António José, filho do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento.

Dia 21—Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; Maria Teresa Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Breda.

Dia 22—D. Maria Helena Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte; Maria Adelaide Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos; D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Major Alvaro Borges; Capitão Fernando Bettencourt.

Dia 23—D. Maria da Glória Matos; Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Luís Olindo Gomes Neto, filho do sr. José Maria; João Manuel Pereira Madalena, filho do sr. João Orlando Rodrigues da Madalena.

Dia 24—Dr.ª D. Dulce Alves Souto, esposa do sr. Dr. Paulo Catarino; D. Palmira Valente; D. Maria Armanda Barreto e Resette, esposa do sr. Mário de Resende Ramos; Eng. Germano Vendrell Santos.

Dia 25—Maria Luísa Ramos, filha do sr. António Manuel Ramos; Ascensão Martins, filha do falecido José Martins; Luísa Maria Vieira Coelho Pinheiro, filha do sr. Manuel Pinheiro; Rosa Maria Ferreira Ramalho, filha do sr. Alvaro dos Santos Ramalho; An-

VIAÇÃO RURAL

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, uma comparticipação de 19.500\$00 à Câmara Municipal de Aveiro, para obras de conservação da rede de viação rural do nosso concelho.



Sábado

TEATRO AVEIRENSE—«A grande façanha». Filme de aventuras, americano, 99 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

CINE AVENIDA—«As aventuras de Robin dos Bosques». Filme de aventuras, americano, 110 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE—«O último Viking». Filme de aventuras, italiano, 101 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

CINE AVENIDA—«Pecados de verão». Comédia italiana, 100 minutos. Maiores de 17 anos. CONDENÁVEL. A tarde e à noite.

Terça-feira

CINE AVENIDA—«Carrocel Napolitano». Fantasia musical italiana, 120 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE—«Aguenta-te no balanço». Produção francesa. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS

Segunda-feira

TEATRO AVEIRENSE—«As garotas são o diabo». Revista da Companhia de Teatro Capitólio, com Eugénio Salvador, Spina, Carlos Coelho, Helena Tavares, etc. Actuação do Ballet Caravelles. As 21,45 h. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

tónio Pereira dos Santos Taborda, filho do sr. António dos Santos Taborda.

BAPTIZADOS

Na igreja de Valongo do Vouga, o noso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, baptizou, no último domingo, o terceiro filhinho da sr.ª D. Maria Manuela Xavier Coutinho de Lima e do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

A criança recebeu o nome de Pedro Manuel e foram seus padrinhos a avó materna, sr.ª D. Maria de Lourdes Xavier, e o avô paterno, sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

—Pelo sr. Padre João Paulo Ramos, foi baptizado no domingo, na Sé do Porto, o primeiro filhinho da sr.ª Dr.ª D. Maria Antónia Leão Costa, profesora do Liceu de Aveiro, e do sr. Eng. João Pereira Leão Costa, da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre.

A criança recebeu o nome de João Carlos.

QUEM VIAJA

Em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, partiu para França, acompanhado de sua esposa, o sr. Eng. Alberto Carlos Frazão.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

J. RAMOS FOTOGRAFIA

Comunica aos seus Ex.ºs Clientes e amigos que encerra o seu estabelecimento aos sábados de tarde durante os meses de Junho a Setembro inclusivé.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 108 — AVEIRO

Junta Autónoma

nomes e números

Temos presentes os relatórios da Junta Autónoma do Porto de Aveiro relativos ao ano económico de 1963, um do Vice-Presidente da Comissão Administrativa, em exercício, sr. Eng. Carlos Gameiras Gomes Teixeira, e outro do Director do Porto, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa.

O primeiro, na parte introdutória, presta homenagem ao Presidente da Comissão Administrativa, sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, que, embora afastado, durante todo o ano, por motivo de saúde, da efectividade, nunca deixou de se interessar vivamente por todos os problemas de administração e planeamento, nem tão pouco faltou com a sua colaboração prestimosa, leal e amiga. Apontam-se, depois, os nomes dos srs. Eng. Gilberto Ranhada, que durante alguns meses se manteve na direcção interina do porto, e Joaquim Vieira Lousinha, adjunto da direcção, pelo trabalho valioso e eficiente que ambos realizaram após a ausência do sr. Eng. Coutinho de Lima, elevado às funções de Inspector Superior de Obras Públicas.

Do novo director, sr. Eng. João de Oliveira Barrosa, que tomou posse em 27 de Maio de 1963, o relatório fala nos seguintes termos: «É um técnico distinto, que já prestou as suas provas no desempenho de idênticas e elevadas funções noutros portos, e que, aliadas à sua competência profissional, possui decerto aquelas qualidades de direcção, dinamismo e superior orientação que são o penhor seguro dos prestimosos serviços que vai prestar na direcção do porto de Aveiro, mantendo-a ao mesmo nível de elevado prestígio que lhe foi conferido pelos seus ilustres antecessores».

Por fim, regista-se a eficiente colaboração do ex-Capitão do Porto, sr. Capitão de Fragata Amândio Pires Cabral, vogal nato da Junta Autónoma, e saúda-se o novo, sr. Comandante Agostinho Simões Lopes.

Entrando no capítulo do planeamento e administração, o relatório debruça-se sobre os diversos problemas que se prendem com a barra, canais interiores e bacias de manobra, porto bacalheiro, porto comercial, porto industrial e porto de pesca.

As receitas totais arrecadadas pela Junta em 1963 atingiram a verba de 11.147.413\$90. Podemos referir que o rendimento do imposto sobre o pescado foi de 1.487.035\$30, incidindo sobre o bacalhau 1.099.164, mais 105.249\$50 que em 1962.

As despesas efectuadas no ano de 1963 totalizaram 7.874.673\$50, valor que ultrapassou o de 1962 em 1.571.501\$30.

Podemos ainda completar estas referências com a indicação das quantidades e valores das mercadorias movimentadas no porto de Aveiro nos últimos anos: 1960-51.150,034 ton. 103.749.614\$00 1961-58.180,657 « 125.238.423\$00 1962-63.995,066 « 115.867.066\$00 1963-71.830,856 « 149.520.567\$00

Em 1963, entraram no porto de Aveiro 161 navios, sendo de comércio 70 nacionais e 39 estrangeiros, e de pesca 39 nacionais e 13 estrangeiros. No mesmo ano, estiveram registadas 23 traineiras, que venderam na lota 27.164.522\$00 de peixe.

O relatório do sr. Eng. João de Oliveira Barrosa abre com pa-

lavras de homenagem ao seu antecessor, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, «que durante cerca de 30 anos exerceu nesta Junta uma acção a todos os títulos muito brilhante, cujos resultados, alguns ainda a concretizar, são um testemunho válido do seu muito saber e suas qualidades de inteligência e de trabalho».

Em seguida, referem-se sucintamente as obras realizadas durante o ano, tanto marítimas e fluviais como terrestres, os trabalhos de conservação e de reparação, etc., etc.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 9, saiu, com destino ao alto mar, o navio-motor alemão «Carl Cämpt».

Em 10, procedente dos Bancos da Terra Nova, demandou a barra o arrastão português «Santa Joana» e saíram para Lisboa e Kirkcaldy, respectivamente, o arrastão «Santo André» e o navio-motor holandês «Majorca».

Em 11, vindo da Groenlândia, entrou a barra o navio-motor alemão «Henry Everling», com um carregamento de bacalhau.

Em 12, saíram para Leixões o rebocador português «Guadiana» e a draga «Poole da Costa».

Em 15, procedente de Leixões, demandou a barra o rebocador «Guadiana» e saiu, para Bremerhaven, o navio-motor alemão «Henry Everling».

Em 16, entraram, vindos de Lisboa e Groenlândia, respectivamente, o navio-tanque «Sacor» e o navio-motor alemão «Hagen», e saiu, para Lisboa, o navio-tanque «Sacor».

Em 17, saíram, para Leixões, o rebocador «Guadiana» e o batião «1-D».

RUA DO CABOUÇO

Estão quase concluídas as obras de reparação e revestimento da Rua do Cabouço, que passa junto à cadeia da comarca e ao bairro da Santa Casa.

É de supor que, com o arranjo desta artéria, por ali possa passar agora alguma carreira dos transportes colectivos. É que, além do mais, serviria a zona do Hospital, do Seminário de Santa Joana e de S. Tiago.

9.929 CRIANÇAS NO EXAME DO 2.º GRAU EM TODO O DISTRITO

Vão fazer exame da 4.ª classe da instrução primária, em todo o distrito, 9.929 crianças dos dois sexos.

Para este trabalho funcionarão mais de 150 júris.

O CHEFE DO ESTADO NA VISTA ALEGRE

Dentro do programa da sua visita ao norte do país, o Senhor Presidente da República chegou à Vista Alegre na quarta-feira à tarde, acompanhado por sua esposa e filha e por outras individualidades.

Aguardavam o Senhor Almirante Américo Tomás o Presidente do Conselho de Administração da Fábrica de Porcelana, sr. Eng. Luís de Azevedo Coutinho, outros Administradores, o Director e diversas entidades.

O Chefe do Estado jantou no Palácio da Fábrica, onde também pernitoiu.

Ontem, pelas 10,30 horas, procedeu à inauguração do Museu. Deste facto esperamos poder dar noticia mais pormenorizada no próximo número.



«Taça Ribeiro dos Reis»

O BEIRA MAR VENCEU NA MARINHA GRANDE
O COVILHÃ GOLEOU O PENICHE
O FEIRENSE DERROTOU O BRAGA

Foram os seguintes os resultados dos encontros respeitantes à quarta jornada da Taça Ribeiro dos Reis nos Grupos I e II:

GRUPO I		GRUPO II	
Feirense — Braga	4-1	Vildemoínhos — Sanjoan.	3-1
Leça — Vianense	4-0	Académica — Oliveirense...	7-1
Espinho — Boavista	2-2	Covilhã — Peniche	5-0
Leixões — Famalicão	1-0	Marinhense — B. Mar	1-2

Como se verifica facilmente, a ronda englobava alguns jogos muito interessantes, susceptíveis de proporcionar boa luta e de manter a incerteza quanto aos seus desfechos até ao último momento. Todavia, estas previsões saíram erradas, porquanto as equipas mais apetrechadas para chamarem a si o triunfo foram nitidamente derrotadas ou permitiram a igualdade no marcador ao fim do tempo regulamentar da partida.

Exemplos mais notórios: a derrota do Braga na Vila da Feira; o desaire do Marinhense em frente do Beira Mar; e finalmente o empate do Boavista em Espinho.

A surpresa mais notória foi, sem dúvida, a goleada do Covilhã sobre o Peniche. Nos restantes encontros o favoritismo que concedemos no nosso boletim totobolístico, como é natural, foi absolutamente lógico... O factor ambiente, apesar de tudo (isto na nossa opinião, claro), ainda teve a sua influência...

JOGOS PARA DOMINGO

GRUPO I

Famalicão — Feirense
Braga — Leça
Vianense — Espinho
Boavista — Leixões

GRUPO II

Beira Mar — Vildemoínhos
Sanjoanense — Académica
Oliveirense — Covilhã
Peniche — Marinhense

semana a semana

Em relação ao encontro Peniche-Beira Mar para a Taça Ribeiro dos Reis, a entidade federativa decidiu aplicar os seguintes castigos:

Repreensão por escrito—Diego Sacco (Beira Mar) e Ricardo Perez (Peniche), por discutirem uma decisão do fiscal de linha.

2 jogos de suspensão—Fernando Azevedo (Beira Mar), por jogo perigoso sistemático.

★

Consta no meio desportivo aveirense que os avançados beiramarenses Alberto e Calisto virão a envergar na próxima época novas camisolas. Os clubes de Espinho, Paços Brandão e Alba são presentemente os que se encontram na berlinda.

★

O Sporting de Espinho, ao vencer o Porto por 3-2, conquistou o título de campeão regional de juniores de voleibol.

★

Laurentino Mendes, do Ovarense, classificou-se em 2.º lugar na clássica prova do ciclismo nacional, Porto-Lisboa.

★

A Sanjoanense venceu o Vitória de Guimarães por 1-0 na primeira «mão» da meia final da Zona Norte do Nacional de Juniores.

★

Na terceira jornada da fase de apuramento da prova regional aveirense de juniores, prova interrompida em devida data, os resultados verificados foram os seguintes: Alba-Anadia, 3-2; e Sanjoanense-Lamas, 4-0.

★

Os principiantes do Coimbrões ganharam por 3-1 aos do Beira Mar num encontro amigável realizado naquela localidade.

Jogo na Marinha Grande, dirigido pelo árbitro lisboeta João Banheiro.

As equipas:

MARINHENSE—Vitor; Moisés, Pinto e Luís; Telmo e Reis; Vieira, Leitão, Carapinha, Eduardo e Cunha Velho.

BEIRA MAR—Gonçalves (Rocha); Jacinto, Juliano e Guilherme; Brandão e Evaristo; Miguel, Virgílio, Diego, Néné e Zé Manuel.

Os locais ao intervalo venciam por 1-0.

1-0—Aos 6 minutos, Pinto, de cabeça, após a marcação dum canto, marcou pelo Marinhense.

1-1—Aos 60 minutos, Zé Manuel, de cabeça, empatou a partida.

2-1—Aos 72 minutos, Zé Manuel centrou e Diego, concluindo a jogada, colocou a sua turma em vencedora.

No primeiro período, o Marinhense foi mais perigoso no ataque, desperdiçando algumas oportunidades.

Na segunda parte, os beiramarenses deixaram o sistema defensivo e foram para o ataque, resultando daí a obtenção de dois golos que lhes deram uma justa vitória, embora muito dificultada pela boa presença dos marinhenses.

No último quarto de hora, ambas as equipas ficaram reduzidas a 10 elementos por expulsão de Guilherme (Beira Mar) e Eduardo (Marinhense). Tecnicamente, o jogo foi mau e a arbitragem situou-se em plano muito baixo.



NACIONAL DA III DIVISÃO

UNIÃO DE LAMAS NA II DIVISÃO

Com os encontros da segunda «mão» da segunda fase do Nacional da III Divisão, terminou o apuramento dos campeões de Zona. Os resultados da ronda foram os seguintes:

Zona B—Lamas-Acad. de Viseu—7-3 (2-3).

Zona C—Tramagal-Sintrense—2-2 (0-0).

Zona D—Faro e Benfica-Almada—1-1 (2-3).

TOTOBOLA CONCURSO N.º 41 (28 de Junho de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Feirense — Leixões			2
2	Leça — Famalicão	1		
3	Espinho — Braga			2
4	Vildemoínhos Marinhense	1		
5	Académica — Beira Mar	1		
6	Oliveirense — Peniche	1		
7	Atlético — Alhandra	1		
8	Torriense — Benfica (R)	1		
9	Sacavonense — Leões	1		
10	Beja — Cova da Piedade			2
11	Farense — Barreirense	1		
12	Lusitana V. R. Olhanense			2
13	SP. Moçamedes S. C. Portugal			2

Com os resultados acima indicados, entre parêntesis os da primeira «mão», passaram à fase seguinte, meias-finais, os clubes Lamas e Almada.

Tramagal e Sintrense tiveram que disputar novo jogo, cabendo a vitória à equipa de Sintra.

Na Zona A, Tirsense e Vila Real empataram a zero bolas no primeiro jogo efectuado no domingo passado.

★

Em consequência dos resultados obtidos pelo União de Lamas, o distrito de Aveiro passa a ter seis representantes no Nacional da II Divisão, número assaz expressivo e quase record.

Regional da II Divisão O S. JOÃO DE VER SAGROU-SE TITULAR DE AVEIRO DA II DIVISÃO

Terminou no passado domingo o Campeonato Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro, com a efectivação da última jornada que forneceu os seguintes resultados:

S. João de Ver, 4 Vista Alegre, 1 Mealhada, 2 Valonguense, 0

A equipa de S. João de Ver, ao vencer o Vista Alegre, sagrou-se campeão distrital da II Divisão, apesar de ter chegado ao final da competição com o mesmo número de pontos que a turma de Oliveira do Bairro, mas com melhor «goal-average», subindo na próxima época à I Divisão Distrital por permuta com o Bustelo.

Classificação final—1.º S. João de Ver, 19 pontos; 2.º Oliveira do Bairro, 19; 3.º Vista Alegre, 16; 4.º Mealhada, 15; 5.º Valonguense, 11.

Regatas de Motonáutica no «Paraíso,,

Na tarde de quarta-feira (feriado nacional), realizaram-se no lago do «Paraíso» provas de motonáutica organizadas pelo Sporting Clube de Aveiro, que serviram, além da natural emoção que costumam causar, para teste final do recinto para provas de tal natureza e ainda para pista de outros desportos náuticos.

Segundo parece, o vasto lençol de água presta-se para a prática dos desportos em causa, restando apenas que as estâncias superiores o possam valorizar, o que muito contribuirá para o desenvolvimento turístico da região.



PROVAS DE PREPARAÇÃO PRÉ-OLÍMPICAS DE REMO

Conforme noticiámos, realizaram-se no rio Mondego as primeiras provas de observação das equipas com vista aos Jogos Olímpicos, no Japão.

Os resultados foram os seguintes:

«Shell» de 2—1.º Náutico de Viana; 2.º CUF do Barreiro; 3.º Galitos; e 4.º Caminhense.

«Shell» de 4—1.º CUF do Barreiro; 2.º Caminhense e 3.º Galitos. «Skif»—Único concorrente—CUF do Barreiro.

«Double Scoll»—1.º Náutico

de Viana; 2.º CUF do Barreiro.

As provas foram disputadas no percurso de 800 metros.

A segunda prova de preparação realizar-se-á no próximo dia 28 em Cacia.

DIA DA MARINHA

Com o patrocínio da Federação de Remo, a Secção Náutica do Clube dos Galitos leva a efeito no domingo, no Canal da Gafanha, provas integradas no «Dia da Marinha» relativas à Zona Centro (Aveiro e Figueira da Foz) (principiantes) e de 2.000 (juniores e seniores), em todos os tipos de Shell e Yolles.

Início: 14 horas.

Basquetebol

PARABÉNS, ILLIABUM

Repetiu-se no passado domingo, na Marinha Grande, o encontro entre os finalistas, Illiabum e Rio Seco, por determinação do Conselho Técnico da F. P. de Basquetebol, que considerou procedente o protesto apresentado pelos lisboetas. Os ilhavenses voltaram a vencer a partida e desta vez por margem de pontos mais elevada (49-41), em confirmação do seu eal valor.

No regresso dos atletas campeões, o povo ilhavense dispensou-lhes grandiosa recepção, a todos os títulos merecida, pois o ceptro de campeões nacionais da II Divisão assenta-lhes bem.

TAÇA DE PORTUGAL

SANJOANENSE, 53 GALITOS, 38

Jogo no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, perante grande assistência. Dirigiu a partida Narcindo Vagos e as equipas alinharam:

SANJOANENSE—Manuel Pinho (16), Cunha (13), Aureliano (12), Ramalhosa (10), Silva (2), Mário, Leite e Martins.
GALITOS—Raul (2), Encarnação (7), Vitor (8), Madail, Pires (1), Maia (7) e Naia (13).

Ao intervalo, 26-19 favorável à Sanjoanense.

A Comissão Distrital dos Arbitros de Aveiro vai organizar uma série de palestras

Com vista à valorização técnica dos seus filiados, a Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Aveiro leva a efeito uma série de palestras sobre leis de futebol, com a seguinte ordem:

Dia 20, pelas 22 horas, na sede dos B. Voluntários, em Oliveira de Azeméis, por David Costa; dia 27, pelas 22 horas, na sede dos B. Voluntários, em S. João da Madeira, por Joaquim Azevedo; dia 4 de Julho, pelas 22 horas, na sede da Comissão, em Aveiro, igualmente por Joaquim Azevedo.

Jogo disputado com grande energia de parte a parte e vencedor certo apesar da boa réplica dada pelos Galitos.

A arbitragem foi razoável.

Dado que cada equipa venceu um encontro, terá que realizar-se terceiro jogo para apuramento do finalista, da Zona Norte, possivelmente amanhã, em Estarreja.

ATLETISMO

O DESPORTIVO DE ESTARREJA VENCEU O 37.º CAMPEONATO DO NORTE DE JUNIORES

Desportivo de Estarreja, que vem acarinhando o atletismo e desenvolvendo a melhor actividade, venceu inesperadamente o título colectivo do 37.º Campeonato Regional do Norte, com 107 pontos e 3 títulos, contra 80 pontos e 7 títulos do F. C. do Porto.

A proeza dos jovens do Estarreja é digna de relevo e oxalá que este triunfo lhes dê ânimo para novos cometimentos.

Parabéns, rapazes de Estarreja.

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA

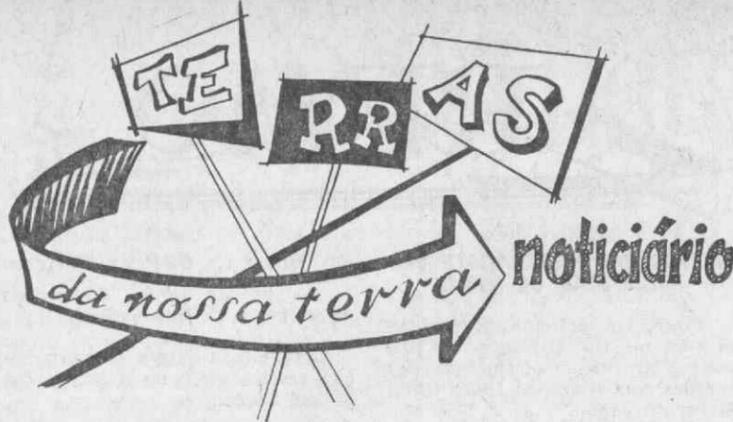
- 1.º—Desportivo de Estarreja, com 107 pontos e 3 títulos.
- 2.º—F. C. do Porto, com 80 pontos e 7 títulos.
- 3.º—Sporting Clube de Espinho, com 32 pontos e 3 títulos.
- 4.º—Leixões, com 22 pontos e 2 títulos.
- 5.º—C. D. U. P., com 7 pontos e 1 título.

CICLISMO

No próximo domingo, com início às 15,30 horas, vai realizar-se um Festival de Ciclismo no Estádio-Pista da Bairrada, em Sangalhos.

Haverá provas de populares, amadores e independentes. Estarão presentes representantes do Águias de Alpiarça, do Ovarense, do Recreio de Agueda, do Estarreja e do Sangalhos.

<p>Dr. Mário Sacramento Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO Radiologia do tubo digestivo DOENÇAS ANO-RECTAIS (Esclerose e electrocirurgia de hemorroides) RECTOSIGMOIDOSCOPIA Consultas com hora marcada</p>	<p>Dr. Almeida Henriques MÉDICO-RADIOLOGISTA Exames de RAIOS X com hora marcada</p>
<p>Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º Telefone 22706 AVEIRO</p>	



A Câmara e a sua obra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

FESTA DE S. PAIO EM REQUEIXO

Vai realizar-se no dia 28 do mês corrente, em Requeixo, uma festa em honra do padroeiro, S. Paio, que há anos não se efectuava.

Haverá missa solene e será orador o sr. Padre Manuel Caeetano Fidalgo.

NOVO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE ESTARREJA

A seu pedido, foi exonerado das funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja o sr. Dr. Albino Alexandre Domingues de Sá, médico natural da freguesia de Canelas, daquele concelho, sendo nomeado, em substituição, o sr. Armando da Silva Vigário.

COMUNHÃO DAS CRIANÇAS EM ALQUERUBIM

Será no dia 28 do mês corrente. As crianças partem do Largo de Santa Marta às 8,30, em direcção à igreja paroquial, onde as cerimónias começam às 9 horas. Haverá missa vespertina às 17 horas e no fim procissão encarnística.

MISSA NOVA NA MURTOSA

Mais um jovem natural da Murtosa, Inácio António de Oliveira Nunes Branco, vai ser ordenado sacerdote. Será no próximo dia 28 do mês corrente, em Coruche, da Arquidiocese de Évora, a que pertence. A Missa Nova está marcada para o dia 19 de Julho, na Murtosa, começando as cerimónias às 10,30 horas na igreja paroquial.

CÂMARA DA MURTOSA

O sr. Presidente da Câmara Municipal da Murtosa deu posse à Comissão de Arte e Arqueologia, composta pelos srs. António Maria Marques, Padre Manuel das Neves Margarido e Celso Augusto dos Santos.

Também foram empossados os membros da Comissão Municipal de Higiene, srs. João Martins Gusmão, António Ruela Ramos, Dr. António Madureira e Dr. José Eduardo de Brito.

PALÁCIO DA JUSTIÇA DE ANADIA

Foram apresentadas cinco propostas, entre 214.600\$00 e 260.120\$00, com cinco variantes, para o fornecimento e assentamento do sistema de aquecimento no edifício do novo Palácio da Justiça de Anadia.

DOIS MEMBROS DO GOVERNO VISITARAM ESTARREJA ONDE INAUGURARAM DIVERSOS MELHORAMENTOS

ESTARREJA, 14 — Esta vila recebeu hoje a visita oficial dos srs. Secretário de Estado da Agricultura, Eng. Luís de Azevedo Coutinho, e Subsecretário das Obras Públicas, Eng. Amaro da Costa, que, no limite do concelho, foram saudados pelo sr. Dr. Fernando Elísio Pinto Gomes, Presidente do Município, e demais entidades oficiais.

O cortejo dirigiu-se para os Paços do Concelho, onde os dois membros do Governo receberam os cumprimentos de boas-vindas, que, em nome da população, lhes foram transmitidos pelo Presidente da Câmara. Seguiu-se a distribuição de prémios pecuniários e taças aos concorrentes premiados no VI Concurso Pecuário de Estarreja.

Finda a cerimónia, as entidades presentes seguiram para o local do mercado, que foi solenemente inaugurado pelos dois membros do Governo.

O almoço oferecido às entida-

VISITA A ÓIS DA RIBEIRA

O Presidente da Câmara de Agueda, sr. Eng. José de Bastos Xavier, visitou recentemente a freguesia de Óis da Ribeira. Além de outros, estudou a possibilidade de se realizarem os seguintes melhoramentos: captação de águas e respectivo saneamento referente a fontanários e construção da estrada para a Lagoa.

O povo prometeu a sua colaboração para estas obras.

DONATIVO AOS BOMBEIROS DE AGUEDA

Os Bombeiros Voluntários de Agueda receberam de «A Confidente» a apreciável oferta de 5 mil escudos por intermédio do seu delegado naquela vila, sr. António Pereira Gomes.

FESTAS EM EIXO

Realiza-se no próximo domingo a festa do Sagrado Coração de Jesus, com a Comunhão Solene das Crianças. À tarde haverá devoção na igreja, sermão e procissão encarnística.

É pregador em todos os actos o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

MURALHA DE CACIA

Já está reconstruída a muralha do rio Vouga, em Cacia, entre a estrada nacional e o caminho de ferro, que havia rebentado quando a estrada de Angeja, por ocasião das chuvas. Os lavradores mostram grande contentamento, pois já estão mais seguros os seus campos.

VIAÇÃO RURAL

Por intermédio do Fundo do Desemprego, o Ministério das Obras Públicas concedeu participação para obras de conservação das redes de viação rural nos seguintes concelhos: Agueda, 17.600\$00; Anadia 8.400\$00; Oliveira do Bairro, 4.000\$00; Vagos, 6.800\$00.

UM SARGENTO DE FROSSOS REGRESSAVA DE MOÇAMBIQUE E MORREU EM PLENO MAR

Ao cabo de mais de dois anos de permanência em Moçambique, em missão de soberania, regressava à metrópole, a bordo do «Niassa», o sr. Celestino Dias Gonçalves, 2.º sargento do Exército, pertencente ao Regimento de Infantaria 10 de Aveiro e natural da freguesia de Frossos. Mas não havia de chegar à sua terra nem ao

des oficiais e convidados foi servido no salão nobre do Município, ocupando os lugares de honra os srs. Engs. Azevedo Coutinho e Amaro da Costa.

Aos brindes, o sr. Dr. Fernando Elísio Pinto Gomes, depois de agradecer a presença dos representantes do Governo, referiu-se, especialmente, à necessidade da conclusão do edifício da Escola Técnica, da urbanização rápida do local que circunda o mercado, da construção de um parque de campismo, do edifício destinado ao quartel dos Bombeiros Voluntários, de uma piscina, com pequeno parque-«café» em regime cooperativo e um bairro de casas de rendas módicas, solicitando a colaboração da Federação das Caixas de Previdência para esta importante obra.

Depois de falar o presidente do Grémio da Lavoura, sr. Dr. Duarte de Oliveira, usaram da palavra outros aradores.

convívio da família. Acometido de doença súbita, nas proximidades da Madeira, faleceu em 16 de Maio, naquele navio.

A esposa, sr.ª D. Anderlina Rodrigues Gonçalves, não conhecia ainda a notícia e esperava-o em Lisboa, com o seu natural contentamento. Compreende-se a dor profunda que encheu a sua alma e da qual queremos participar. O saudoso extinto era pai de quatro filhos, Maria Aldina, Alberto, Maria Porcinea e Celestino, de 11, 10, 7 e 5 anos de idade.

O cadáver foi trazido para o Regimento de Infantaria e depois sepultado em Frossos.

IGREJA DE BUSTOS

As obras estão a aproximar-se do fim. A capela már já foi pintada — em branco o tecto e em azul as paredes laterais, ficando em rústico a parede de fundo.

Os fuses cerâmicos estão a receber o banho próprio que lhes conservará a cor e a torre está também a receber tintas. Depois, talvez nos primeiros dias de Julho, serão colocados os sinos, anunciando a vitória final.

PAVIMENTAÇÃO DE UMA ESTRADA EM ANGEJA

O Presidente da Junta de Angeja entregou à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha a importância de 7.240\$00, adquirida por subscrição pública, para a pavimentação, a cubos de granito, da estrada municipal que atravessa a Feira dos 26.

A comissão deste melhoramento era composta pelos srs. António Nunes de Pinho e António Augusto Valente Ferreira.

FOI CONDECORADO O PROF. PINHO BRANDÃO

Na sessão solene de homenagem ao professorado do ensino primário, a que presidiu o Chefe do Estado em Lisboa, recebeu também a comenda da «Ordem da Instrução Pública» o nosso amigo e colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão, de Eixo.

QUINTA DO REDOLHO

Na assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia de Agueda, realizada no dia 12, foi deliberado por unanimidade não vender a Quinta do Rodolho, importante legado de um benemérito, na parte deixada àquela instituição.

A resolução foi bem aceite, pois que o local é próprio para a construção de um novo edifício hospitalar, dado que o actual começa a ser insuficiente.

VÃO DAS AVES

Em casa da sr.ª D. Adorinda de Jesus Pires, na Murtosa, apareceu um pombo correio que era portador de duas anilhas: uma, amarela, com a inscrição Port Veal 61-9 32543, e outra, vermelha, de borracha, com a inscrição T 238.

HOMENAGEM AS CRIANÇAS DAS ESCOLAS DE ANADIA

Acompanhadas dos seus professores, foram recebidas na Câmara Municipal as crianças das escolas de Anadia, que tão brilhantemente representaram a vila no festival infantil realizado em Aveiro.

O sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, Presidente do Município, saudou as crianças e os seus professores, congratulando-se pela forma brilhante como aquelas se haviam comportado.

ILHAVO: UMA CRIANÇA TOCOU NUM FIO ELÉCTRICO E MORREU

No dia 13, cerca das 19 horas, quando a menina Alcina da Conceição Marinheiro da Luz, de 9 anos, filha de Mário Manuel da Luz e de Angelina Rosalina, natural de Ponte de Lima e residente no lugar do Casal, do concelho de Ilhavo, regressava da escola a casa dos pais, ao tocar num fio eléctrico de sua casa, sofreu violento choque, de que veio a falecer no Hospital da Misericórdia, para onde fora prontamente conduzida.

EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

Murtosa, 12 — Encerraram hoje as aulas no Externato de S. João de Brito, deste concelho, tendo-se feito a reunião de professores. Os alunos do 2.º e 5.º anos vão prestar as suas provas de exame no Liceu de Aveiro. Os do 1.º, 3.º e 4.º serão submetidos no próprio Colégio a exame de passagem.

tamento de esgotos custam à volta de 4.700 contos. Acrescente-se a verba de 344.000\$00 para o pontão e via de acesso. Elevar-se-ão as obras em curso presentemente, no capítulo do saneamento, para 5.000 contos. A rede de Esgueira andará ainda à roda de 1.100 contos.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas entrou, de seguida, na análise do problema da instrução.

Tivemos ocasião de verificar, pela Exposição do Plano Director, que, no que se refere à cidade, Aveiro se encontra praticamente desprovida de edifícios escolares primários.

Não só os edifícios actuais são insuficientes na sua capacidade como desactualizados nas suas instalações, já que, salvo o edifício feminino da Vera-Cruz, todos os outros não dispõem de terreno de logradouros adequados ao seu funcionamento. Foi estabelecido um plano de equipamento escolar da cidade e a Câmara, neste momento, dedica o melhor da sua atenção no sentido de começar a dar-lhe concretização, através da aquisição de terrenos para a instalação de um edifício escolar em Esgueira, na sede da freguesia, outro junto dos Arais do Viso, outro junto do Senhor das Barrocas, e a ampliação, pela utilização do terreno sobrance, do edifício da escola feminina da Vera-Cruz.

Para substituição do edifício escolar da freguesia da Glória, que teve que ser abandonado como medida de precaução por se encontrar em ruínas e haver perigo de derrocada durante o funcionamento das aulas, a Câmara mandou já elaborar um projecto que está presentemente em aprovação superior, sendo sua intenção iniciar a construção ainda no decorrer do presente ano e logo que o projecto esteja devidamente aprovado.

Na área rural do concelho o problema arrasta-se de há longos anos.

O sr. Presidente informou que, ao assumir o seu cargo, se encontrava por resolver o problema da aquisição dos terrenos destinados à instalação dos edifícios escolares de Alumieira, S. Jacinto, Vilar, Aradas, Bonsucesso e Quintãs.

Os casos de Alumieira e S. Jacinto arrastavam-se em negociações que vinham ainda do tempo do sr. Dr. Álvaro Sampaio. A pouca compreensão dos proprietários desses terrenos tinha impedido a sua aquisição.

Neste momento, estão já definitivamente construídos os edifícios de Alumieira e S. Jacinto.

O problema do Bonsucesso, que se tem arrastado também desde há anos por incompreensão total e absoluta dos proprietários detentores de terrenos susceptíveis de serem aprovados para a construção do edifício escolar, chegou agora a um ponto de resolução, pois foi possível estabelecer já um acordo com o proprietário.

O terreno escolhido está agora apenas sujeito à aprovação ministerial, que se espera obter dentro em breve.

Igualmente o problema de Aradas se encontra resolvido, no aspecto do acordo com os proprietários, também aguardando a Câmara a aprovação ministerial, que não deve demorar.

Ficam para resolver o problema de Vilar e o de Quintãs. No caso de Vilar, embora pela primeira vez, parece que a Câmara terá de recorrer à expropriação por utilidade pública, já que não é possível chegar a acordo com pessoas que demonstram uma ausência total da noção das realidades e do interesse que se reveste a construção de edifícios escolares no concelho.

O sr. Presidente apontou, como exemplo, que para a escola de Vilar foi pedido à Câmara o preço de 375\$00 por cada metro quadrado de terreno!

Assim, poderá evitar-se o caminho da expropriação judicial?! É este, resumidamente, o ponto em que se encontram os problemas ligados à instrução.

FALECIMENTOS

FAUSTINO RUMOR

Em consequência do desastre de que deve ter sido vítima, faleceu no dia 10 na Venezuela, para onde partira há pouco tempo, o sr. Faustino Rumor, natural de Fonte de Angeão, casado com a sr.ª D. Maria Isabel de Oliveira Maia Rumor, de Vagos, e pai de uma criancinha de tenra idade, o menino Victor Manuel.

O saudoso extinto, ainda jovem, deixava a família em grande consternação. Era irmão do sr. Padre Manuel Rumor, pároco de Cadima, e cunhado dos srs. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Aveiro, e João Baptista Rei de Oliveira, funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose em Cacia, e das sr.ªs D. Maria de Oliveira Maia e D. Maria Perpétua de Oliveira Maia Moço.

D. ALBINA MARQUES MARTINS

Faleceu em Beduido, Estarreja, com 61 anos de idade, a sr.ª D. Albina Marques Martins, viúva de José Dias da Silva, antigo sacristão da freguesia.

A extinta era mãe do sr. Padre José Dias Martins da Silva e da sr.ª D. Maria Teresa Martins da Silva, que vieram da América do Norte por este motivo, e dos srs. Manuel, António, João e Albino Dias Martins da Silva.

CASA DA JUNTA DE AGUADA DE CIMA

Pela quantia de 236 contos, foi adjudicada ao sr. Júlio de Oliveira Pinto a segunda fase das obras de construção da Casa da Junta de Aguada de Cima.

NOVAS LOUCAS UTILIDADES

Móveis
ROCHA
Duarte de Rocha & Fonseca

O digníssimo sócio desta FIRMA, senhor Mário Nunes da Fonseca, completa hoje o seu 50.º aniversário natalício.

Seu sócio, família e todos os seus empregados desejam-lhe uma longa vida e as maiores felicidades.

Quinta do Picado,
19/6/1964.

A IGREJA NO MUNDO

ONDE ESTÁ O HOMEM
ESTÁ A IGREJA

UMA FREIRA MÉDICA

Alguns jornalistas perguntaram ao Marechal Castelo Branco a opinião acerca do novo Arcebispo de Olinda, no Recife, D. Helder Câmara, considerado o mais activo dos Prelados «modernos» da hierarquia brasileira. O Presidente declarou:

«Eu acompanhei sempre fielmente os programas de D. Helder na Televisão e recordo-me de uma frase que proferiu, um dia: «Onde o homem está aí deve estar a Igreja». Na qualidade de brasileiro e na de Chefe de Estado, eu penso que a Igreja tem efectivamente o dever de acompanhar o homem na procura de soluções para os seus problemas. Nós não delegaremos poderes temporais aos Bispos, mas contamos com o auxílio espiritual e social da Igreja».

ABRAÇO QUE SE ESTREITA

O Santo Padre Paulo VI enviou uma delegação ao Patriarca Ecuménico Atenágoras, na Páscoa Ortodoxa que se celebra em 3 de Maio, para lhe apresentar boas-festas.

Um informador do Patriarcado declarou que a visita efectuada pela delegação de «Boa Vontade» do Vaticano, dirigida por Mons. Martin, Bispo de Ruão, teve como objectivo reforçar os laços estabelecidos em Jerusalém entre o Papa e o Patriarca Atenágoras.

A delegação — disse o informador — entregou ao Patriarca uma mensagem de Sua Santidade Paulo VI, o qual declara em substância: «Para continuar os felizes contactos estabelecidos em Jerusalém, julgamos conveniente enviar-vos esta delegação para vos exprimir a Nossa amizade e a Nossa Caridade em Cristo, desejando promover os laços firmados em Jerusalém».

O Patriarca Atenágoras respondeu com um telegrama, no qual exprime a grande alegria que sentiu ao receber a delegação e o pesar pelo facto de a sua estadia ter sido tão breve.

A NOSSA MISSA

20 — Santas Sancha, Mafalda e Teresa, Princesas de Portugal. Mis. pr., 2.ª or. de S. Silvério. Cor branca.

21 — Quinto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

22 — S. Paulino, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

23 — Vigília de S. João Baptista. Mis. pr. Cor roxa.

24 — S. João Baptista. Mis. pr., Gl., Cr. Cor branca.

25 — S. Guilherme, Abade. Mis. pr., Cor branca.

26 — S. João e S. Paulo, mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral 7-9-11

18.30

Carmelitas 8

Santo António 9.30

Santa Joana 10

Mis-ricórdia 12

Vera Cruz 7.30-9

11-12-19

Carmo 6.30-8.30

10-18.30

Barrocas 9

Esgueira 7-10

S. Bernardo 7-11-19

Uma religiosa, que tirou expressamente para esse fim o curso de Medicina, parte no dia 2 de Julho, de Veneza, a fim de abrir um Hospital-Maternidade no Quênia.

Prisca Caroro tinha iniciado o curso de Medicina, que interrompeu para entrar no Convento das Irmãs da Consolata. Terminado o noviciado e encorajada pelos seus superiores, regressou à Faculdade e concluiu o seu curso de Medicina em Turim, onde se especializou em ginecologia.

No dia 2 de Julho, a jovem doutora parte para o Quênia a fim de instalar em Lumuru, próximo de Nairobi, um pequeno Hospital-Maternidade da missão da ordem religiosa a que pertence.

TENDES CRISTO TODOS OS DIAS NO MEIO DE VÓS!

Transcrita de uma revista alemã, «Informations Catholiques Internationales» publicou a seguinte carta de uma senhora da qual o país deportada na Sibéria. Eis os seus principais passos:

«Que Deus vos salve e seja louvado Jesus Cristo.

(...) Sempre rezei para que o Senhor me concedesse podermos assistir uma vez ao Santo Sacrifício da Missa e recebermos a Sagrada Comunhão e Ele atendeu-nos. Há 3 semanas um padre da Lituânia esteve na nossa terra, e, na nossa pobre cabana, disse 3 vezes a missa, de manhã cedo.

Que grande alegria foi para nós, católicos, após 12 anos, confessar-nos e receber Jesus Cristo!

Podeis imaginá-lo? Não, não podeis; tendes Jesus Cristo todo o dia no meio de vós (...).

BISPO DE AVEIRO

Após o retiro espiritual e outros trabalhos em que tomou parte em Fátima, regressou a Aveiro, na terça-feira, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

No dia 11, o Venerando Prelado esteve em Coimbra e celebrou missa na capela da Universidade por alma de D. João III, sendo ali recebido pelo ilustre Reitor, sr. Prof. Doutor Andrade Gouveia, e por outras altas individualidades civis, militares e académicas.

Novo Pároco do Troviscal

Por motivo de doença, deixou a freguesia do Troviscal, onde era muito estimado, o sr. Padre António Gonçalves Pereira, que foi viver para o lugar da Borralha, em Agueda, na companhia de uma irmã.

Em sua substituição, o Senhor Bispo de Aveiro nomeou o sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, que actualmente exercia as funções de capelão na Costa do Valado e noutros lugares vizinhos.

O novo pároco já tomou posse no passado domingo, dia 14. Foi festivamente recebido à entrada da localidade, tendo-se realizado um cortejo até à igreja matriz, onde celebrou missa vespertina, com a assistência dos párocos das freguesias vizinhas e de muitos fiéis.

Reina grande satisfação no Troviscal pela presença do sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, ali e em toda a região muito conhecido, e pela forma rápida como o Venerando Prelado da Diocese, embora com sacrifício, pôde resolver o problema.

«Correio do Vouga» deseja que o novo pároco realize naquela terra bairrada um apostolado muito frutuoso.

Oração pelo Santo Padre no dia da Coroação

A Sagrada Congregação dos Ritos publicou o seguinte decreto: «No dia 30 de Junho, aniversário da coroação do Santo Padre Paulo VI, felizmente reinante, Comemoração Litúrgica do Apóstolo S. Paulo, diz-se sob diferente conclusão a Oração pelo Papa em todas as missas da mesma festa, qualquer que seja o seu grau, rezadas ou cantadas, observando-se quanto ao mais as rubricas.

Todavia, se no mesmo dia se celebrar missa diversa (que não seja a da Comemoração de S. Paulo), a oração pelo Papa deve dizer-se com a colecta dessa missa sob uma única conclusão».

A Instrução Primária passará a ter seis classes

O sr. Ministro da Educação Nacional anunciou há dias ao país que a instrução primária passa a abranger seis classes, em vez de quatro, como até aqui. É, pois, ampliada em duas classes, que serão também obrigatórias e gratuitas como as quatro primeiras. Haverá naquele grau de ensino dois ciclos, o elementar, constituído pelas quatro primeiras classes, e o complementar, formado pela quinta e sexta, agora instituídas. O período da escolaridade obrigatória também é ampliado de dois anos. Por isso, em vez de findar aos treze, terminará aos quinze.

O novo regime entrará em vigor já para os indivíduos de ambos os sexos que no próximo ano lectivo, ou seja em 1964-65, se matriculem na primeira classe, pela primeira vez, ou como repetentes. Esses, e todos os mais que venham depois, estão sujeitos a uma escolaridade mínima de seis classes. E por conseguinte deverão oportunamente fazer prova da respectiva habilitação para todos os fins em relação aos quais a quarta classe constitui hoje condição necessária. Os restantes indivíduos, ou seja os que já completaram o currículo imposto pela lei antiga ou estão no decurso dele, ficam isentos, inteiramente, das exigências formuladas pela lei nova.

CONSELHO GERAL DA L. I. C. F.

A tomar parte nos trabalhos da reunião do Conselho Geral da L. I. C. F., esteve em Lisboa a Presidente Diocesana de Aveiro, sr.ª D. Maria Augusta da Cunha Dias.

A tomar parte nos trabalhos da reunião do Conselho Geral da L. I. C. F., esteve em Lisboa a Presidente Diocesana de Aveiro, sr.ª D. Maria Augusta da Cunha Dias.

Domingo ao Sol

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

panários das paróquias. E ajoelham os fiéis, na prática fervorosa do III Mandamento. Que silente e grandiosa majestade possui a Natureza por estas paragens serranas sob o domínio absoluto de Deus!

Lá em baixo, no vale florido, entre cerejeiras, vinhedos e hortas, alveja o casario da vila de Vale-de-Cambra. É para lá que seguimos, depois da visita a Nossa Senhora da Saúde. A descida é morosa e lenta, que o motorista não tem confiança na engrenagem mecânica do veículo, e proporciona-se-nos, assim, novo ensejo de admirar a Natureza em sua máxima pujança, desde a cumieira dos montes até às profundezas do vale.

É a hora do almoço. Sala arejada, mesa espaçosa, talheres e canjões de vinho verdes dispostos sobre a brancura das toalhas de linho. O repasto decorre agradavelmente, em ambiente de camaradagem. E passa uma hora de alicante convívio, ao fim da qual um arrastar de cadeiras indica que terminou o almoço. Profere-se brindes — e eis-nos cá fora,

gozando as delícias de um domingo ao ar livre.

Lentamente, a tarde vai caindo... Brinca o sol doirado nas cristas dos outeiros, enquanto o vale florido vai perdendo cor, invadido pelas sombras sorradeiras dos montes, já perto da noite. São horas boas. E vamos, portanto, dar início à nossa viagem de regresso. Antes, porém, de o fazermos, qualquer coisa ocorre, de muito edificante, que poucos presenciaram e que vale a pena referir: um camarada isola-se. E, discretamente, em verdadeira ascese do pensamento, tira da algibeira um crucifixo, cinge-o ao peito, ergue os olhos ao alto e murmura uma oração. Não há comentários que valham uma atitude de tão grande transcendência espiritual!

E foi assim que, servindo-nos de um meio de transporte com escassas garantias de segurança, mas sob a protecção divina, tão cristãmente implorada, retornámos ao ponto de partida, na tarde primaveril daquele inolvidável domingo de sol.

A História do Pequeno Ambrósio

Vimos há dias contada num jornal de Lisboa, em correspondência da vila de Coja, a graciosa «História do Pequeno Ambrósio», que trazia ainda o retrato do simpático moço.

Transcrevemos:

«Este é o pequeno Ambrósio. Idade: 13 anos. Naturalidade: Muceque Rangel — Luanda.

Ambrósio não tem mãe. Morreu era ele pequenino.

Ambrósio fugiu do Muceque na hora da eclosão do terrorismo. Entregou-se aos soldados da ordem.

Andou com eles, cerca de dois anos, envergando, garbosamente, a farda de 1.º cabo do Exército Português. Cumprido o serviço militar (!), o pequeno Ambrósio acalentava um sonho: vir para a Metrópole e estudar.

Pôs-se ao pé do «Vera Cruz», ancorado no porto de Luanda. Ali se manteve, não se lembrando nem de comer nem de dormir. Apenas queria uma coisa: entrar no paquete e só dele sair em Lisboa.

O comandante comoveu-se com a teimosia do Ambrósio. Mandou-o

entrar. Em Lisboa, o Ambrósio foi recolhido pelo Padre José Vicente, que o trouxe para esta vila. Dentro de dias, vai fazer exame da 4.ª classe e de admissão ao Liceu. Sua maior aspiração: formar-se em Direito, na Universidade de Coimbra.

Ambrósio orgulha-se de ser português.

Muitas pessoas caridosas têm ajudado o Ambrósio. Mas a sua maior gratidão vai para com o Venerando Arcebispo-Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, que é muito amigo do pequeno e lhe disse: — Ambrósio, quando fores a Coimbra, tens lá uma casa às tuas ordens: o Paço Episcopal.

Ambrósio promete ser merecedor de tão honrosa amizade, estudando e portando-se sempre bem.

Cremos que saberá cumprir a promessa».

compre os seus livros
"Gráfica do Vouga,"

Facilidades de Pagamento

Frigoríficos de 125 l. a 137\$50 mensais

Enceradores eléctricos a 92\$50 »

Aspiradores eléctricos a 65\$00 »

Fogões a gás a 41\$00 »

Fogareiros a gás a 16\$00 »

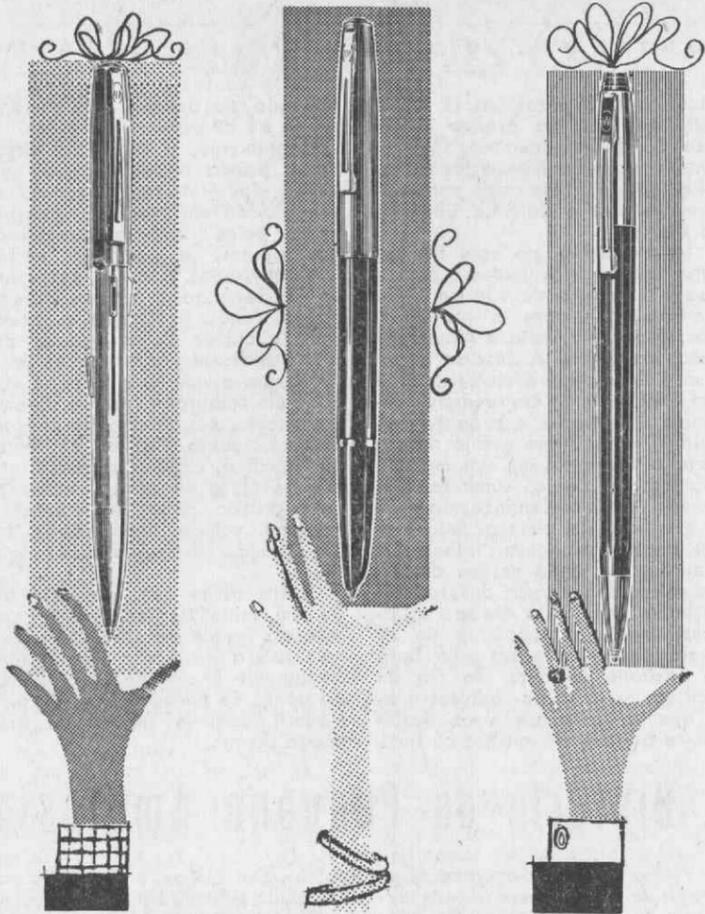
Esquentadores a gás a 80\$00 »

A. C. RIA, L.^{DA}

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

a felicidade na sua mão...

Waterman



PANTABILLIE, 4 cores numa só esferográfica. Única no seu género. Com um pequeno gesto, pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado 150\$00. Modelo em plaqué de ouro 240\$00. Modelo cromado para três cores 100\$00

FLASH, a WATERMAN dos jovens, com cartucho de capacidade superior ou sistema de enchimento directo. Aparo coberto com ponta de iridium. Flash 105\$00 e 155\$00. Flash Lady 100\$00 e 150\$00

TIP FLAIR, a mais moderna das esferográficas WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Em diversas cores irradiantes de juventude. Modelo cromado 32\$50. Modelo plaqué de ouro 60\$00

NOVIDADES NECONSAR, LDA - R do Telhal, 43-2° Dto. - Tel 36 64 78-Lisboa

Serviços Municipalizados

Serviço de Transportes Colectivos

AVISO

Avisa-se o Exmo. público que, a partir da próxima semana, deixarão de efectuar-se as carreiras extraordinárias N.ºs 1, 2, 3 e 4, criadas para servirem os frequentadores das sessões de cinema de sábado, dada a frequência reduzida das mesmas.

Mantêm-se, porém, em regime de estudo as mesmas carreiras aos domingos.

O Engenheiro Director - Delegado

a) António Máximo Caloso Henriques

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
Óculos por receita médica e outros



R. Combatentes G. Guerra 18-20
Telf. 24252 AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

TERRENO

Entre a Barra e a Costa Nova, com cerca de 1.000 m.², junto à estrada, magnificamente situado, vende-se.

Informa a **E. C. Vouga, Lda**
AVEIRO - Tel. 23011

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Pessegueiro & Pinho, L.da

Por escritura pública de 26 de Dezembro último, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Adelino Simão Leal, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada entre Manuel Pereira Marques Pessegueiro e Manuel Simões de Oliveira Pinho, a qual será regida nos termos constantes dos artigos seguintes:

fica com a sua sede em Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e tem o seu começo no dia 1 de Janeiro de 1947.

2.º

O seu objecto é o exercício de comércio de carnes verdes e o de qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar, dentro dos limites da lei.

3.º

O capital social é de 10.000\$00 em dinheiro, já integralmente realizado, em duas cotas iguais de 5.000\$00, sendo uma de cada sócio.

4.º

Nenhum dos sócios poderá ceder a sua cota no todo ou em parte, sem o consentimento do outro sócio.

5.º

A gerência, dispensada de caução e sem remuneração, fica a cargo dos dois sócios, que representarão a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente. É expressamente proibido aos gerentes usar da firma social em documentos estranhos à sociedade, nomeadamente em letras de favor, fianças e responsabilidades semelhantes.

6.º

Anualmente será dado um balanço, com a data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal, ser divididos na proporção das cotas, sendo de igual modo suportados os prejuízos, se os houver.

7.º

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, os quais escolherão um de entre si que os representará a todos.

8.º

Em todo o omissis regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

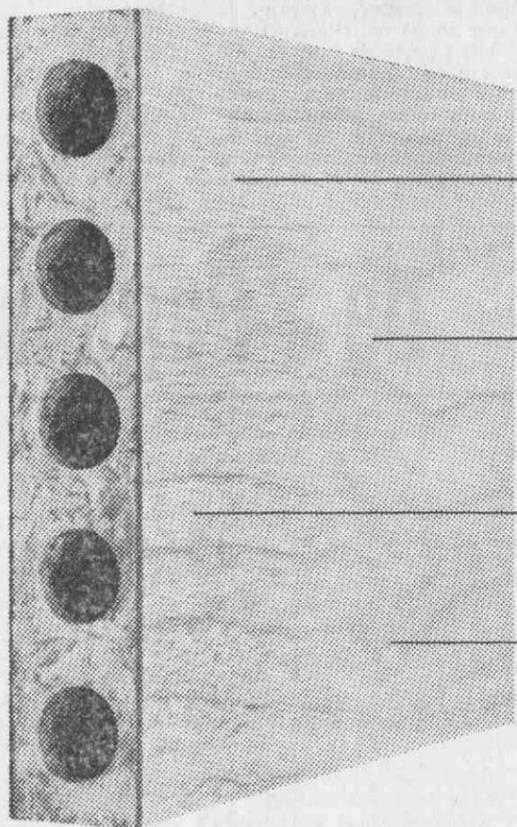
Aveiro 6 de Janeiro de 1947

O Ajudante da Secretaria Notarial

Raúl Ferreira de Andrade

vende-se

CARRO em muito bom estado, marca Fiat 1.400 - série 1950. Tratar com Angelo Ferreira Marques LACTICINIOS DE AVEIRO, L.DA-AVEIRO



não empena
não arqueia

produzido
com
a superfície desejada

económico
isolador de som

mais leve

aglomerados de madeira*

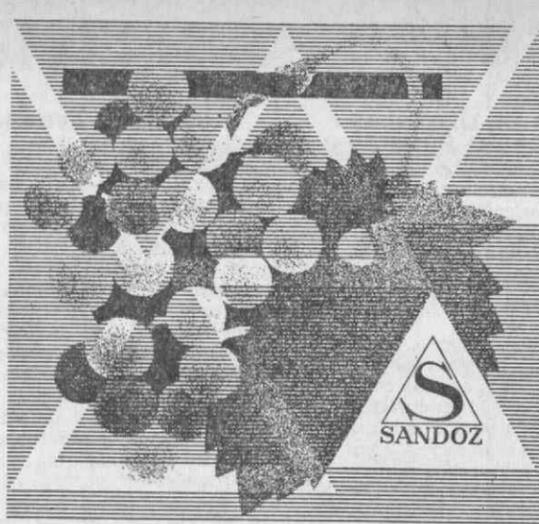
JOMAR
Okal

O MATERIAL MAIS VANTAJOSO PARA PORTAS, MOBILIÁRIO, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

*



João Marques Pinto & C., Lda. - PORTO RUA DA LAJEIRA DE CIMA, 48 - PORTO



A ameaça persiste, a protecção continua.
Contra o míldio, oídio, lagarta da uva e aranhão vermelho:

Miltox cupro-orgânico, ou

Cobre-Sandoz
óxido cuproso

Thiovit enxofre molhável

Ekatox parathion

Ekatine
insecticida e acaricida sistémico

Produtos Sandoz Lda.
Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3

Dr. A. Biosa e Gala
Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte
CLÍNICA RADIOLÓGICA:
Estômago — Fígado — Intestinos
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.
Consultas com hora marcada
Telef. Residência 24202
Consultório - 24458
AVEIRO

M. Bem Cónego
MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
— E DENTES —
Consultas: — Dias úteis
14.30 às 18 horas.
Consultório: — Rua Con-
selheiro Luís de Magalhães
39-A, 2.º.
AVEIRO

A «Loja das Meias»

Telefone 22454 — AVEIRO

Comunica aos seus Ex.^{mos} clien-
tes, amigos e público em geral, que
durante os meses de Junho a Setem-
bro encerra aos sábados às 13 horas

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce
do cancro genital)

Histero — Salpingografia
Celioscopia
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-
fermeira-parceira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º
(des 15 às 19 horas às
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

ANIMAIS — AVES — BAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

CASA OLIVEIRA

(antigo Caldeira)

DORMIDAS, COMIDAS E VINHOS
Trespasa-se este estabelecimento
sito na Rua Cândido dos Reis, 131
Tel. 22705 AVEIRO

Terreno

na Rua de Ihavo, onde estiveram
as Fundações Franki, arrenda o
advogado Dr. António Pinho.
Tel. 22278

Trespasa-se em Setúbal

A conhecida e popular pensão
«O Cantinho». Uma das melhores
casas no género, no centro da ci-
dade, em edifício próprio, com
todo o seu recheio.

Grande oportunidade para os
interessados que se queiram esta-
bilizar numa zona turística, com-
ercial e Industrial de grande fu-
turo.

Trata o seu proprietário no
local.

Francisco Maria Paiva
Beco do Carmo n.º 1 — Tel. 23899
SETÚBAL

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º
Juízo de Direito desta com-
marca e 1.ª Secção de Pro-
cessos, nos autos da execu-
ção de sentença que a firma
Marques & Irmão, com sede
na Praia da Barra, desta com-
marca, move a Ventura
Marques Batista, casado,
comerciante, residente no
lugar da Chave, freguesia
da Gafanha da Nazaré,
desta comarca, correm édi-
tos de vinte dias, a contar
da segunda publicação do
presente anúncio, citando
os credores desconhecidos
do executado para, no prazo
de dez dias seguintes aos
éditos, virem aos autos de-
duzir os seus direitos, que-
rendo, desde que gozem de
garantia real sobre os bens
penhorados.

Aveiro, 11 de Junho
de 1964.

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1703 de 18-6-64

Casa Aluga-se

No lugar da Preza de rés do
chão, 7 divisões, pequeno quintal,
galinheiro, coelheira, pombal e ga-
ragem. Tem luz e água e auto-carro
à porta.

Quem pretender dirija-se ao es-
tabelecimento do sr. Andre Nogueira
no referido lugar.

PRECISA-SE

Empregada para café, boa
apresentação, ambiente sé-
rio. **Café Orlando - Ver-
demilho.**

Frigoríficos **ZANUSSI**



Mod. 125 L. — 2995\$00

A. C. RIA, L.DA
Prestações mensais de 137\$50
Rua Conselheiro Luís Megalhães, 15
— AVEIRO —

Dr. Fernando de Seica Neves
ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concep-
cion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de La
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marca-
da, todos os dias, a partir das
14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ihavo - 46
2.º D
AVEIRO

ARMANDO SEABRA
MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 84

Telef. 23724

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone
23875 às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital de Mi-
sericórdia — aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019



INSPECÇÕES MILITARES

Realizam-se no próximo mês de Julho as inspecções dos manobros recrutados no concelho de Aveiro. As datas, para cada freguesia, são as seguintes: no dia 7, Aradas e Eirol; em 8, Cacia e Eixo; em 10, Esgueira; em 11 e 13, Glória; em 13, Nariz; em 14, Oliveirinha, Requeixo e S. Jacinto; em 15, Vera Cruz.

ALUNOS DO INSTITUTO FRANCÊS DO PORTO EM AVEIRO

A comissão recreativa dos alunos do Instituto Francês do Porto vem a Aveiro, no próximo domingo, dia 21, promover no campo de jogos do Liceu, pelas 15 horas, uma gincana de automóveis, à qual poderão concorrer os alunos do Curso de Francês do Conservatório Regional.

Após esta manifestação desportiva, o Grupo Cénico do Instituto do Porto apresentará uma peça de teatro, no ginásio do Liceu, dedicada aos seus colegas de Aveiro.

BOTA - ABAIXO

Anunciámos o bota-abaxio, nos Estaleiros Mónica, do arrastão para a pesca do alto, «Tojoão», mandado construir por uma empresa de Matosinhos. A cerimónia realizou-se, de facto, mas dela não nos foi dado qualquer conhecimento, nem antes, nem depois. E a verdade é que já não estamos habituados a estas faltas. Se não se lembraram deste jornal, como poderá ele, agora, saber o que se passou? Através dos outros, dos grandes diários?! Não, isso não.

ESTRADA MARGINAL DA RIA

Desde há tempos que se vêm verificando graves estragos na estrada marginal, entre a Pousada da Ria e São Jacinto, em parte a desmoronar-se, em consequência da ondulação das águas. O caso causou justificado alarme e o sr. Director de Estradas de Aveiro levou o assunto ao conhecimento das instâncias superiores, com o pedido de providências. Consideradas as graves conse-

quências que poderiam advir se oportunas medidas não fossem tomadas, deslocou-se ao local uma comissão de técnicos, de que fez parte o sr. Director de Estradas, a qual elaborou o respectivo relatório para os fins convenientes.

Aquela artéria vai receber as beneficiações necessárias, pelo menos de modo a impedir estragos maiores e a proporcionar um trânsito cómodo e seguro.

O PRESIDENTE DA CÂMARA VISITOU S. JACINTO

Acompanhado pelos Vereadores srs. Dr. Orlando de Oliveira e Dr. Miguel Varela Rodrigues, e pelo Chefe dos Serviços Técnicos, sr. Eng. António Nóbrega Canelas, o Presidente da Câmara de Aveiro, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, visitou na sexta-feira última a freguesia de S. Jacinto.

All, foi recebido pelo Presidente da Junta, sr. Jorge Pestana, e pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães e Carlos Roeder, na companhia dos quais observou diversos trabalhos e se inteirou das principais necessidades da povoação, que prometeu atender na medida das possibilidades e do programa de obras da Câmara.

Um dos assuntos que mais interesse mereceu foi o estabelecimento do tão desejado «ferry-boat», que o Município está a estudar activa e cuidadosamente.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães obsequiou os visitantes com um jantar em sua casa, no qual tomou parte também o Director do «Correio do Vouga».

EXPOSIÇÃO ARTÍSTICA NO AVEIRENSE

Está patente ao público no Teatro Aveirense, desde segunda-feira, uma exposição de trabalhos de pintura, desenho e escultura dos sócios do Circulo de Artes Plásticas da Associação Académica de Coimbra, que promoveu o referido certame.

NOVA ESTAÇÃO DOS C. T. T. NA AVENIDA

Com vista a uma melhoria das instalações, a estação dos correios de Aveiro-Avenida vai mudar para outro edifício na mesma artéria, mas do lado oposto.

CORTEJO DE OFERENDAS EM FAVOR DO HOSPITAL

Conforme foi noticiado, a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro tenciona realizar, na segunda quinzena do próximo mês de Outubro, um cortejo de oferendas em favor do Hospital de Santa Joana.

Durante o mês corrente, têm-se organizado as respectivas comissões em cada freguesia do concelho. Em Julho, serão efectuadas visitas pela Provedoria e entidades oficiais às diversas terras, com o objectivo de se intensificarem os trabalhos de preparação para que o cortejo venha a ser aquilo que todos nós desejamos: autêntica jornada de caridade dos que podem para os que precisam. Os meses de Agosto e Setembro são destinados aos preparativos, pelas respectivas comissões, para o êxito que se tem em vista.

IGREJA DO CARMO

Pelo Fundo do Desemprego, o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu um subsídio de 20 contos à Ordem dos Padres Carmelitas para as obras de restauro que foram realizadas na igreja do Carmo, desta cidade.

UM HERÓI AVEIRENSE

Entre os militares a quem, no «Dia de Portugal», foram prestadas expressivas homenagens pelo seu esforço, coragem e espírito de sacrifício em defesa da Pátria no Ultramar, conta-se um jovem herói aveirense, Fernando Vieira de Almeida, que devotadamente se bateu em Angola e se distinguiu na luta contra elementos terroristas na região de Quanda Maua, a norte do rio Lifune, depois do pessoal das duas secções de atiradores e de uma de sapadores que seguiam em viaturas ter sido, quase na totalidade, posto fora de combate. Dando provas de serenidade e sangue frio extraordinários, continuou firme no seu posto, indiferente ao fogo do inimigo. Apesar de estar completamente cercado, não perdeu a coragem, antes desenvolveu tal ardor no combate que, a partir de certo momento, era ao mesmo tempo apontador e muniçador da sua metralhadora, tendo acabado por se ferir na mão esquerda.

Pela decisão e serena energia de todos estes feitos, foi agora justamente galardoado com a Cruz de Guerra, de 4.ª classe.

«Correio do Vouga» apresenta efusivamente os seus cumprimentos ao bravo soldado.

Ponte da Varela

inauguração no dia 22 pelo Chefe do Estado

*Q*UER nesta cidade, quer em toda a região banhada pela Ria, se verifica o mais vivo regozijo pela inauguração, no próximo dia 22, pelas 16,30 horas, da Ponte da Varela, grande e velha aspiração das populações ribeirinhas, que muito beneficiarão com o importante melhoramento.

A circunstância de Sua Ex.ª o Senhor Presidente da República honrar a cerimónia inaugural com a sua presença, mais acentua os motivos de júbilo da gente da região, que testemunhará ao Chefe do Estado a sua grande simpatia e apreço.

Desta cidade deslocar-se-ão àquele local numerosas embarcações dos clubes desportivos locais, que imprimirão um ambiente festivo e uma nota típica ao acto.

Estará presente também o ilustre Ministro das Finanças, Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa, o estadista que todos admiramos, o homem que para sempre ficará ligado àquela obra, como quem fica ligado ao próprio coração da sua terra.

CLUBE DOS GALITOS

na comemoração dos 60 anos

*J*OI o Clube dos Galitos fundado em 1904. Celebra portanto agora o 60.º aniversário. A data merece ser comemorada, sobretudo porque dela se pretende partir para grandes empreendimentos, entre os quais avulta a construção da nova sede.

Por hoje, damos notícia das seguintes manifestações: De 18 a 22—No rés-do-chão do edifício da nova sede, exposição documentária da actividade nos anos de 1962 e 1963. Estará aberta das 18 às 23 horas.

Dia 21—No Canal das Pirâmides, com início às 14 horas, Regatas do Dia da Marinha. Participam tripulações do Ginásio Figueirense, da Associação Naval 1.ª de Maio e do Clube dos Galitos. A entrada é livre. Damos mais desenvolvimento notícia em **DESPORTOS**.

Dia 23—No salão nobre da sede, pelas 21,45 horas, sessão solene comemorativa do 60.º aniversário, durante a qual serão distribuídos os prémios conquistados em 1962 e 1963. O sr. Prof. José Duarte Simão evocará as seis décadas de existência desta colectividade aveirense e serão tornados públicos importantes aspectos da vida presente e futura do Clube. A esta sessão dignam-se assistir as autoridades civis e militares.

Dia 20—No salão de festas do Teatro Aveirense, pelas 21,45 horas, Concerto de Piano e de Canto oferecido à massa associativa. Colaboram duas das mais distintas professoras do Conservatório Regional de Aveiro, D. Maria Melina Rebelo e D. Maria Fernanda Correia Salgado. Ao mesmo tempo, será entregue ao aluno mais classificado no ano lectivo de 1962-1963, daquele estabelecimento de ensino, Flávio dos Santos, o prémio «Clube dos Galitos», recentemente criado e a distribuir anualmente.

Dia 28—Na pista do Rio Novo do Príncipe, a hora a determinar pela Federação Portuguesa de Remo, provas de apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Começou ontem a proceder-se à distribuição, pelos sócios e demais interessados, do primeiro número do Boletim Informativo, publicação trimestral destinada a manter em permanente contacto a massa associativa e os dirigentes, com vista à conjugação de esforços necessária para levar a cabo todos os projectados empreendimentos, dos quais merece especial relevo, como já acentuámos, a construção da nova sede.

*B*ATEM 9 horas, na manhã clara de um belo domingo de Primavera, e um sol esplendente convidava-nos a sair da cidade e a respirar, longe do bulício e da poluição, o ar puríssimo dos montes.

Estamos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto à Capitania, e vamos partir. O primeiro quilómetro rodado é feito através desta magnífica artéria de que a florescente cidade de Aveiro muito justamente se orgulha, por entre as árvores revestidas de folhas ainda tenras e o colorido variado do casario.

Em Albercaria-a-Velha, faz-se a primeira paragem, conforme consta no traçado do itinerário. Na «Alameda» é servido a cada um dos excursionistas, excepto aos abstémios, uma doirada casca de limão a sobrenadar dentro de um copo de vermute e águas minerais. Depois do agradável mata-bicho, visitam-se os lugares mais agradáveis da vila. Tiram-se fotografias para a posteridade, compram-se jornais—, e vamos embora, que se faz tarde.

Mais uns tantos quilómetros andados, e passamos a viajar na margem direita do Vouga. Como todos sabemos, desde os bancos da escola, este rio nasce na serra da Lapa. E vem por aí abaixo cantando, saltando os açudes e perfurando as pontes, ora barulhento ora silencioso, a fertilizar as terras úberes deste maravilhoso Vale-do-Vouga. Antes de se precipitar no vasto oceano, o rio abre-se em leque e forma o grande delta da Ria de Aveiro—um dos maiores caprichos da Natureza, que, sem favor, podia ser incluído na lista das Sete ou das Oito Maravilhas do Mundo.

Aqui é Paradelas. Paradelas pode

ser sinónimo de paragem. Paremos, pois, para admirar aquele lençol de espuma e tiremos uma fotografia em cima da ponte. Lá em baixo, um homem sentado no talude segura uma cana de pesca e acaba de pescar um belo sável.— Camaradas! Que me dizeis a umas boas postas de sável frito em azeite de boa qualidade, acompanhadas com salada de alface e rodelas de cebola? Bem bom!— Mas deixemos isso, e vamos até Sever. A subida é íngreme. E o veículo, bastante usado, vai subindo, lentamente, em marcha de lesma. Pelo caminho, saúdam-nos as pessoas com sorrisos amigos, os passarinhos com suaves gorjeios e as flores silvestres com seus naturais perfumes. A marcha é tão vagarosa, que qualquer dos viajantes pode descer e subir, com o veículo em andamento, depois de ter colhido um belo ramo de giestas em flor. Mas «há males que vêm por bem»—pois que as coisas belas devem ser vistas devagar...

Sever do Vouga é terra aprazível, de boa gente e ares lavados—estância de repouso sanatorial alcandorada na serra, entre pinheiros e eucaliptais. Aqui faz-se uma paragem de pequena duração, seguida de uma tirada de caminho até atingir o planalto da

DOMINGO AO SOL

crónica de **NUNES ROLO**

Senhora da Saúde. Deste planalto abarca-se uma vastidão imensa em horizontes sem limite. Uma cruz alta, de braços abertos no espaço, arrebatando-nos o pensamento para as alturas, até aos páramos eternos do infinito... Por entre sobribores, robles, choupos e faias, ergue-se aqui, na sua brancura imaculada, uma ermida solitária. É meio-dia, reina o silêncio na montanha... Até os pássaros suspendem o voo e aquietam-se, poisados nos galhos, para escutarem a voz dominante do Eterno... Tangem os sinos além, nos cam-

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

Colreio do Vouga
Biblioteca Municipal
ANO XXXIV — N.º 1703
19-6-1964
AVEIRO